

Mensagem do doutor Mohammad Sammak, secretário geral do Comitê para o Diálogo Cristão Muçulmano do Líbano, produzida para o encontro cristão-muçulmano

Maria no Sagrado Alcorão

O Sagrado Alcorão menciona a Virgem Maria (Mariam) 34 vezes em 12 capítulos, e dedica um capítulo inteiro de 98 versículos em seu nome. E este capítulo ele é o 19º (décimo nono). Nestas Suratas e versículos, o Alcorão apresenta imagens descritivas de Maria nas várias fases da vida dela: antes de ela nascer, depois de ter sido escolhida para carregar a Palavra de Deus, e quando ela deu a luz a Jesus Cristo (A.S), com o início da divulgação e missão de Jesus Cristo em adorar o Deus Único.

Os versículo 35-37 de Surata Ale-Imran mostra o estado familiar de Maria antes de ela nascer. Estes versículos dizem que quando a mulher de Imran (mãe de maria) sabia que ela estava grávida, ela consagrou a criança para servir a Deus. E ela suplicou a Deus que aceite sua promessa. Mas quando ela deu à luz ao recém-nascido descobriu que a criança é uma menina, ela ficou muito triste e decepcionada. Desde que ela tinha desejado que a criança fosse um menino, de modo que ele seria capaz de trabalhar e servir no templo de Deus (em Jerusalem) e realizar a divulgação divina.

"A mãe de Maria" mostrou esses sentimentos tristes ao mesmo tempo apelando para Deus e disse, como está citado no Alcorão:

"Ó meu Senhor Eis que dei a luz a menina!". Mas o versículo do Alcorão diz que imediatamente ela recebeu a resposta de Deus:

"e Deus sabe melhor que ela a quem ela deu a luz".

Neste versículo existe o primeiro sinal de que ele está no conhecimento de Deus que a criança Maria não é apenas uma fêmea, e não é apenas uma criança comum. Então o versículo menciona que a "mulher Imran (a mãe de Maria) escolheu o nome Maria e fez a promessa de consagra-la a Deus.

Portanto, esta foi a segunda promessa (após a primeira promessa, quando ela estava no ventre de sua mãe), e com esta segunda promessa a Deus, a mulher de Imran suplicou ao seu Senhor para proteger Maria e sua descendência de Satanás.

E o versículo menciona depois que Deus respondeu sua oração e convite e aceitou a sua promessa, ou seja, a criança Maria "com a aceitação perfeita", e que Ele "fez crescer um bom crescimento", ou seja, ele dedicou-se a ela de uma propositura de puro bem. E Ele Altíssimo atribuiu-lhe a Zakariyya para que ele cuide dela. Apesar disto, o versículo do Alcorão nos diz que o primeiro milagre que surpreendeu Zakariyya enquanto que ele era

crente recluso e mesmo assim teve de dedicar-se a Maria por uma ordem divina.

Isso é porque Zakariyya não era um estranho para o milagre divino. Ele é aquele cuja oração Deus respondeu, e deu-lhe um menino, apesar do fato de que sua mulher era estéril e ele de idade avançada. O versículo diz que:

"Toda vez que ele entrava ao (Almeh-rab) templo onde estava Maria para vê-la, ele a encontrava cercada da providência de Deus:

"O (Almeh-rab) é um lugar de oração e adoração a Deus, mostrando que Maria estava sempre em estado de oração e adoração a Deus. Mas esta providência (para sustento), é comida, bebida e roupas. Zakariyya achava estranho encontrar esse sustento que ele não trouxe a ela, e ele sabe que ela não saia do templo para adquirir esta providência (sustento).

Então, era normal para lhe perguntar, como é mencionado no versículo sagrado: "De onde (vem) isso (a providência) para Ti?" A resposta de Maria a esta questão enfatiza o cuidado de Deus de seu meio de Seus anjos a Maria e ela respondeu com uma resposta de uma crente confiante e tranquila: "De Deus. Certamente que Allah providencia o sustento a quem Lhe apraz sem medida. "

Depois, os versículos 42-44 de Surata-Ale-Imran, declara para nós um texto do primeiro Evangelho que os anjos anunciaram a Maria, que é quando os anjos disseram-lhe:

"Ó Maria! Deus tem te escolheu e te purificou e te exaltou acima de todas as mulheres do universo ".

Aqui é necessário contemplar o significado das seleções de primeiro e segundo. A primeira seleção ocorreu quando Maria estava no ventre de sua mãe. E a segunda seleção veio quando Cristo estava no ventre de Maria, o que significa que acompanhou o segundo Evangelho que os anjos anunciaram a Mariam dizendo que ela está carregando a Palavra de Deus, o Cristo Jesus, filho de Maria (A.S).

Após a primeira seleção e antes da segunda, foi a purificação de Deus a Maria por meio da dedicação de Zakariyya e dos anjos. E o texto Corânico que anunciou as duas fases da seleção Divina de Maria é um texto absoluto que não tem qualquer exceção. É uma seleção acima das mulheres de todas as nações e épocas, o que significa que é uma seleção sobre todas as mulheres antes e depois dela.

No versículo 12 de Surata Atta-hrim (capítulo 66), do Sagrado Alcorão destacou Maria com uma descrição especial que esclarece o significado de sua seleção e preferência sobre as mulheres de todas as nações e épocas. O versículo sagrado diz:

"E Maria a filha de Imran, que conservou a sua castidade, e soprou em Nós (o corpo) de nosso espírito, e ela testemunhou com convicção a verdade das palavras de seu Senhor

e de suas revelações, e foi um dos devotos (servos)”.

Nesta declaração Divina (o versículo acima) possui três questões principais:

Primeiro: a virgindade de Maria, que preservava a sua castidade

Segundo: sua gravidez por meio do espírito de Deus

Terceiro: a sua crença em Deus e sua submissão à vontade Dele.

Mariam era uma virgem pura casta quando os anjos vieram com ela para anunciar-lhe as boas novas de Deus:

"Deus te dá boas novas" que Ela está grávida. Mas como pode o celibato virgem engravidar? A questão foi levantada por Maria diretamente a Deus:

"Ó meu Senhor! Como poderei ter um filho quando nenhum homem me tocou? ". E a resposta divina veio, nos versículos 45-47 de Surata Ale-Imran:

Ele disse:

"Deus cria o que Lhe apraz: Quando Ele determina algo, basta-Lhe dizer: 'Sê! Para que seja”.

Originalmente, as boas notícias de que os anjos de Deus revelavam para Maria dizem:

“Certamente, Deus te dá boas novas de uma Palavra de Deus: seu nome será Jesus Cristo, o filho de Maria”, o que significa que Cristo é a Palavra de Deus. Consequentemente, ele não era uma criança normal ou um ser humano comum.

Os versículos 16-21 de Surata Maria apresenta um relato detalhado das boas novas como Deus enviou para Maria:

"E Nós lhe enviamos Nosso espírito em forma de um homem perfeito". E estes versículos nos narram o diálogo que ocorreu entre Mariam e espírito de Deus na forma de um ser humano, ele diz que:

"E menciona no livro do Sagrado Alcorão (a história de) Maria, quando ela se isolou de sua família para um lugar no Oriente. Separou-se deles por um divisor. E Nós lhe enviamos o nosso espírito, e ele apareceu diante dela como um homem em todos os aspectos.

Ela disse:

"Refugio-me no Misericordioso (Allah) contra si! se tu temes a Deus, afasta-te de Mim" Ele (o Arcanjo) disse:

"Eu sou apenas um mensageiro do teu Senhor, (para anunciar) para ti o dom de um filho santificado.

Ela disse:

"Como poderei ter um filho, se nenhum homem me tocou, e eu nunca deixei de ser casta?”.

Ele disse:

"Assim será. É-me fácil, disse Teu senhor e faremos Dele um sinal para os homens e uma misericórdia nossa”. Este é um decreto determinado”.

Quando Mariam sentiu a dor do parto, ela carregava seu filho no seu ventre, e se dirigiu para um lugar longe da vista das pessoas. Ela se inclinou sobre o tronco de uma tamareira, sofrendo as dores do parto como qualquer outra mãe, somada às dores do constrangimento moral e psicológico que ela espera enfrentar quando as pessoas a verem com seu filho, e eles sabem que ela é não se casou, ela mesmo disse: "Desejo que eu tivesse morrido antes deste dia e ficado uma coisa esquecida!".

O Alcorão menciona que enquanto ela estava nesse estado de sofrimento físico e psicológico, o parto ocorreu, e a Palavra de Deus, Jesus Cristo filho de Maria concretizou-se. E aqui um grande milagre divino acontece, uma vez que esta criança que é apenas alguns segundos de idade chama sua mãe debaixo dela, dizendo:

"Não entristeçais!". E ele imediatamente começou a dar suas orientações.

"Teu Senhor fez correr um riacho debaixo de ti, sacode o tronco da palmeira: Ele vai deixar cair tâmaras madura e frescas sobre ti. Então, coma, beba e fica satisfeita e sossegada".

Vale a pena indicar aqui, uma questão muito importante e simbólica, é que os anjos que levaram o sustento para Maria de Deus enquanto ela estava grávida antes que ela dá à luz a Jesus Cristo. Mas depois de dar à luz a Jesus Cristo, para adquirir o sustento ela precisou sacudir a tamareira de modo que as tâmaras frescas caíssem sobre Ela.

Claro que uma mãe grávida, não estava em um estado de ser capaz de sacudir um tronco de tamareira alta. Mas o significado simboliza a fase de pré-parto é diferente da fase pós-parto, em que Maria antes do parto era, enquanto carregava a Palavra de Deus, concentrou Sua dedicação e o cuidado dos anjos, e que após o nascimento da Palavra de Deus, Jesus Cristo se tornou o eixo, e que Maria, a mãe, voltou para sua natureza humana, mas permanecendo a mulher escolhida, e a preferida por Deus sobre as mulheres de todas as nações e épocas. E é isso que explica o significado das instruções que Jesus Cristo deu a sua mãe para se contar quando ela enfrenta o povo da cidade dela.

"E se tu ver um homem, diga:

"Prometi ao Deus Clemente em jejuar ao não falar com qualquer ser humano", como está nos versículos 24-26 de Surata Maria (19). Assim Maria vivia sob a dedicação de um milagre Divino e deu à luz por um milagre Divino. Mas quando ela chegou ao seu povo carregando seu filho, ela veio como uma mãe. Seu papel termina logo que o papel de seu filho Jesus Cristo começou.

As pessoas acharam a cena de uma mãe, a quem não conhecia o marido, estranha. Eles apressaram-se a acusá-la, mesmo condenado a ela quando disse a ela, como

mencionado nos dois versículos 27 e 28 de Surata Maria (19):

"tens realmente uma coisa incrível te trouxe!" (Significando uma coisa ruim) Ó irmão de Aarão.! Teu pai não era um homem do mal, nem tua mãe uma prostituta!". Este é um sinal de que as pessoas conheciam que a família de Maria, sua mãe e seu pai, era uma família pura e honrosa e ter uma boa reputação na sociedade.

Mesmo assim Maria não se defendeu contra a acusação de seu povo. Comprometer-se com as recomendações do seu bebê, ela se absteve de falar, e apontou para ele, o que significa que era para perguntar a ele. Aqui, os versículos 29-33 de Surata Maria (19) apresenta uma imagem do primeiro confronto entre Jesus Cristo, filho de Maria, e as pessoas. A reação das pessoas quando Maria apontou que eles pedissem para Jesus foi desaprovação, disseram-lhe: como podemos falar com alguém que é uma criança no berço "?

Em resposta a esta pergunta de desaprovação e que estava dirigida a Maria, Jesus Cristo disse: "Eu sou de fato um servo de Allah. Ele me deu a revelação e fez-me um profeta, e Ele tem me abençoado, onde quer que eu esteja, e tem intimados sobre mim Oração e Caridade, enquanto eu viver; (Ele) fez-me benevolente a minha mãe, e não arrogante ou miserável, a paz Assim é em mim o dia em que nasci, o dia que eu morrer, e o dia que serei ressuscitado para a vida (de novo) "!

Deus deu a Jesus Cristo, filho de Maria, as evidências e apoiou-o com o espírito santo ". Este apoio com o Espírito Santo foi mencionado três vezes no Alcorão sagrado: versículos 87 e 253 de Surata de Al-Baqarah, (segunda Surata) e o versículo 110 do surat al-maldah (quinta Suarata). E Deus escolheu sua mãe Maria e fez ela e seu filho um sinal para todas as pessoas (e tempos), como foi mencionada no versículo 91 de Surata al-Anbiya. (21). Assim Maria tem no Islã um estatuto e relevância que nenhuma mulher fez ou vai chegar, de Eva até o fim dos tempos! ..."

Muhammad As-Sammak

Índice de termos

Allah Deus

Al-Imran a família de 'Imran, a casa de' Imran

Profetas Anbiya "

Baqarah vaca

Ma'idah festa / mesa

Mariam Maria

Surata capítulo (do Alcorão)